

## Editorial

*Educação & Linguagem* apresenta o Dossiê *Formação de Professores e Profissão Docente*, organizado pelas professoras Marília Claret Geraes Duran e Laurizete Ferragut Passos, trazendo diferentes perspectivas de análise, focalizando a relativa dificuldade em clarificar a delimitação da formação de professores como campo de estudos e evidenciando o trabalho docente como constitutivo do próprio *ser* professor. A contribuição do conjunto de autores é bastante expressiva e relevante, especialmente porque a formação docente tem sido palco de inúmeros debates e muitos enfrentamentos. Os agradecimentos da Comissão Editorial aos autores e às organizadoras do Dossiê.

A segunda parte deste número de *Educação & Linguagem* compõe-se de três artigos que colocam desafios à Educação, à Pedagogia, aos professores e aos pedagogos.

O primeiro, de autoria de Maria Isabel da Cunha (Unisinos) e Beatriz Atrib Zanchet (UFPel), traz resultados de investigação de tipo etnográfico, envolvendo duas universidades brasileiras e tomando oito cursos de graduação como espaço prioritário de estudo, com a proposta de ampliar o pressuposto, segundo o qual pesquisas têm procurado compreender como os saberes docentes se constituem na prática profissional e se tais saberes significam, de fato, inovações, enquanto ruptura epistemológica. Os dados obtidos foram analisados no artigo *Identidade profissional de professores: um referencial para pesquisa*, considerando o contexto das políticas públicas para a educação superior implantadas no país, e indicam que as experiências vivenciadas no campo do currículo

e da sala de aula podem ser compreendidas como uma forma de resistência aos processos regulatórios que incidem sobre a docência universitária e sobre os processos de ensino-aprendizagem vividos pelos estudantes e professores.

O artigo *Identidade profissional de professores: um referencial para pesquisa* resulta de estudo realizado por alunos da disciplina-projeto *O papel da experiência na constituição da profissionalidade de professores*, coordenada pela Profa. Dra. Bernardete Gatti. Visando desenvolver um projeto de pesquisa sobre questões relativas à constituição de identidades profissionais de professores, a proposta foi de um aprofundamento temático sobre questões da identidade e profissionalização docente, estudando-as na perspectiva que busca compreender a constituição da identidade como interação entre os parceiros e a sua trajetória pessoal e social, e não mais unicamente do ponto de vista de sua subjetividade. A abordagem escolhida foi a de Dubar, autor que tem se debruçado no estudo de configurações identitárias para compreender como estas se constituem, se reproduzem e se transformam.

*Seguir as tradições: dilemas da educação escolar entre os Guarani Mbya*, artigo de autoria de Marília G. Ghizzi Godoy e Marivaldo Aparecido de Carvalho, retrata as políticas públicas educacionais com os indígenas, particularmente no estado de São Paulo. Diante de um caráter emancipatório das leis e de ordenação do espaço social da escolaridade, cria-se um campo de batalha para a sobrevivência das tradições indígenas, e dos saberes pedagógicos dos Guarani Mbya. Ao descrever a educação tradicional desses indígenas, tendo por base uma pedagogia própria, os autores refletem sobre a inserção do letramento e suas representações no conhecimento nativo.

Fechando este número de *Educação & Linguagem*, a resenha da importante contribuição de Maria de Fátima Barbosa: *O senso prático de ser e estar na profissão*, publicado pela Cortez.

*Comissão Editorial*